

# CONTEÚDO DE LINGUAGENS

1. Por que, Porque, Por Quê e Porquê	1
2. Crase	2
3. Através	3
4. Onde, Aonde e Em que	3
5. Sujeito e Predicado	3
6. O mesmo	4

---

## 1. Por que, Porque, Por Quê e Porquê

**Por que, porque, porquê e por quê.** Quantos, não é? Rsrtrs. Bom, temos esses 4 tipos e cada um é utilizado em uma situação.

- **Por que:** significa “por qual motivo”, “por qual razão”, “por qual” ou “pelo qual”. Ele é usado dessa forma sempre no início da frase, quando você for fazer uma pergunta, e também no meio. Se tiver dúvida, experimente trocar pelas expressões acima.  
Exemplos: *Por que* (= por qual razão)  *você foi ao show?*  
*Quer saber por que* (= por qual motivo)  *você está triste!*
- **Por quê:** esse sempre fica “colocado” com o ponto de interrogação.  
Exemplos: *Por quê?*  
*Não acredito que fez isso, por quê?*
- **Porque:** significa “pois”, “uma vez que”, “visto que” etc. Quando tiver dúvida, experimente também trocar pelas expressões anteriores.  
Exemplos: *Eu não fui à escola porque* (= pois)  *estava doente.*  
*Ela falou com a professora porque* (= pois)  *quis.*
- **Porquê:** significa “razão” ou “causa” e vem sempre acompanhado da preposição “o”, se tornando um substantivo.  
Exemplos: *Ela quer saber o porquê* (motivo)  *do seu sumiço.*  
*Eu não sei o porquê* (motivo)  *do seu nervosismo.*

## 2. Crase

Vou fazer agora alguns apontamentos em relação à **crase**, ok?

Mas antes, precisamos entender o que é preposição e o que é artigo.

*Preposição* é uma palavra que liga dois termos de uma oração, e estabelece uma dependência entre elas.

A dependência acontece porque uma frase sem preposição perde o sentido. Olha:

Eu vou praia

Eu vou à praia

Artigo é uma palavra que vem antes do substantivo.

**A** mina é firmeza

**A** aula é chata

**O** boy dança muito

Dito isso, vamos voltar para a crase.

A crase nada mais é que a **junção** da preposição “a” e o artigo “a” do **substantivo feminino**. Ou seja, o **a + a = à**.

Alguns verbos dependem (ou são regidos) pela preposição “a” como, por exemplo: **assistir** no sentido de ver, **ir**, **custar** no sentido de ser custoso, **obedecer**, **visar** no sentido de objetivo etc.

Dessa forma, sempre teremos crase quando tivermos um **verbo regido pela preposição “a”** e um **substantivo feminino**.

Por exemplo:

Eu vou (a) (a) praia = Eu vou à praia

Eu vou (a) (o baile) = Eu vou ao baile - Veja que aqui baile é um **substantivo masculino**, ou seja, vem o “o” na frente, por isso, fica “ao”.

Eu assisti (a) (as) bandas = Eu assisti às bandas

Eu assisti (a) (o) filme = Eu assisti ao filme.

Não usamos a crase em algumas situações como, por exemplo, antes de **palavras masculinas**; antes de **verbos**, de **pronomes indefinidos** (alguns, todas, nenhum etc.), de expressões com **palavras repetidas** (dia a dia) etc. (mais pra frente iremos falar dos demais casos, ok?)

### 3. Através

Cuidado com o uso da palavra **através**, uma vez que ela está relacionada ao sentido “atravessar”.

Por exemplo: a luz do sol atravessou a janela.

a pedra atravessou a vidraça e machucou a criança.

Quando esse não for o sentido, você pode usar as expressões **por meio de** e/ou **por intermédio**.

Por exemplo: a escolha do líder de classe foi feita por meio de uma votação.

o problema deve ser resolvido por intermédio dos advogados.

### 4. Onde, Aonde e Em que

“Onde” equivale a “em algum lugar”, indicando a **permanência** de algo ou alguém em um local físico.

Por exemplo: eu sei onde você mora

“Aonde” (preposição a + advérbio onde) também corresponde ao **lugar** em que algo ou alguém está, no entanto, expressa a ideia de **deslocamento**, **movimento**, **destino**.

É utilizado com verbos como ir, levar, retornar, chegar e outros que exigem a preposição **a**.

Por exemplo: Aonde vamos?

A expressão “em que” deve ser utilizada nas frases em que o “onde” não é permitido, por não se tratar de lugar físico.

Por exemplo: li um livro ~~onde~~ **em que** tinha uma princesa

### 5. Sujeito e Predicado

O sujeito é a parte de uma frase que diz sobre o que ou sobre quem a sentença fala.

Após a identificação do sujeito, o restante da frase é o que complementa o termo principal. Esse complemento é o predicado.

Às vezes o sujeito aparece no começo da frase:

**O Denis** juntou dinheiro para comprar aquele tênis

Às vezes aparece no meio ou no final da frase:

depois do trabalho **eu** vou à Void

Independente do tamanho do sujeito, você nunca deverá separá-lo do seu verbo. Lembre-se de que o sujeito pode ser mais longo, mais curto ou estar separado por **duas vírgulas**. Observe:

~~A menina, é bonita.~~

A menina é bonita

~~Maria, professora de redação está muito satisfeita com a sua redação...~~

Maria, professora de redação, está muito satisfeita com a sua redação...

~~Pesquisas realizadas pelo IBGE em 2019, revelam que este foi o...~~

Pesquisas realizadas pelo IBGE em 2019 revelam que este foi o...

## 6. O mesmo

Evite utilizar a expressão “o mesmo” ou “a mesma” quando você quiser se referir “a ele” ou “a ela”, respectivamente.

Sim, a frase que encontramos frequentemente nas portas dos elevadores, “*Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se parado no andar*”, traz o pronome “mesmo” empregado de maneira incorreta.

Isso porque, de acordo com a nossa gramática, não podemos usar a palavra “mesmo” como pronome pessoal.

### **Mas como utilizar a palavra “mesmo” sem errar?**

“Mesmo” é um pronome demonstrativo que tem a função de retomar ou reforçar um termo.

Por exemplo:

*Eu quero mesmo esse emprego, independente de outros fatores.*

*Ele fez um excelente trabalho e espera que eu faça o mesmo.*

## 7. Pronomes demonstrativos

Eles podem te ajudar a relacionar as frases da redação. São instrumentos que te ajudam a expressar sua ideia de forma clara e ajudam na coesão textual. É também uma forma de evitar o uso do ‘o mesmo’.

Os pronomes demonstrativos são este, esta, isto, esse, essa, isso.

- a) Esse, essa, isso: retomam os elementos do texto mais próximos.
- i) Exemplo: O corte de verbas do governo federal reduziu os investimentos em unidades básicas de saúde. Isso provocou o aumento de pessoas sem atendimento médico digno.  
O pronome demonstrativo 'isso' retoma a expressão de 'corte de verbas'.
  - ii) Exemplo: A faculdade abrirá as inscrições no começo do ano, essa medida aumentará as matrículas.  
O pronome 'essa' retoma a expressão 'abrirá as inscrições no meio do ano'.
- b) Este, esta, isto: retomam elementos de forma geral ou referem-se a algo que será citado.
- i) Exemplo: A decisão do governo é esta: reduzir os investimentos nas unidades básicas de saúde. O pronome "esta" se refere à decisão que ainda será anunciada no corpo do texto.
  - ii) Exemplo: Esta será a medida adotada pela faculdade: abrir as inscrições no começo do ano. O pronome "esta" se refere 'a medida que será adotada'.

## Exercícios:

- 1) Em quais alternativas devemos usar a crase?
  - a) passar a tarde em casa
  - b) fui a loja
  - c) as moças passaram aqui
  - d) cada um a seu modo
- 2) Em qual frase a vírgula foi empregada de forma incorreta?
  - a) a tarde está quente, vamos sair
  - b) eu não quero, Carolina sim
  - c) o sol, não apareceu
  - d) se você não vai, eu vou
- 3) Qual frase está incorreta?
  - a) onde estão os livros?
  - b) vai pra onde?
  - c) aonde você vai?
  - d) não sei aonde te encontrar.

TEXTO I

## **SÁTIRA MACHISTA**

Ando cansado dessa moça  
Que agora deu pra reclamar  
Tá achando ruim lavar a louça  
E ainda quer se sustentar  
Ela tá achando que eu sou trouxa  
Se namorando no espelho de  
Roupa que não cobre as “coxa”  
Sorrindo de batom vermelho.

Ouçã bem, mulher  
Mude logo sua conduta  
Que essa moda feminista  
É um jeito chique de ser puta

Elogiar quando ela passa  
Agora é coisa de malandro  
Desse jeito não tem graça  
Você já tá exagerando  
Quando ela sai de casa  
Não tem mais hora pra voltar  
Vou ter que cortar as asas  
Pela honra do meu lar

Ela quer dar Ela quer dar no pé  
Quem te deu esse direito moça?  
Quem você pensa que é?

Letra de Manuela Tecchio

4)Essa letra pertence a uma música que diz em sátira (uma forma irônica de tratar um assunto sério, como a opressões de gênero, por exemplo) sobre algumas tarefas que

são “destinadas socialmente” para mulheres, no podcast falamos sobre os papéis de gênero que reforçam ainda mais a desigualdade de gênero.

E agora nesse sentido, vendo toda essa situação em meio a pandemia, foi revelado que em uma das periferias da zona norte, a Brasilândia, tem o maior índice de morte de mulheres negras que tiveram que continuar sua rotina de trabalho para conseguir continuarem comendo e mantendo suas casas e famílias, então essa o pensamento machista dessa sátira mostra:

A) Que a mulher é lida como sexo frágil e como prioridade, mas ela não faz nada para mudar isso, por isso ela continua sendo lida como frágil diante aos homens.

B) Que as mulheres mesmo sendo taxadas como sexo frágil mostram todos os dias como são fortes e como estão na linha de frente de suas famílias assim provando que lugar de mulher é onde ela quiser.

C) Que as mulheres mesmo tentando nunca serão remuneradas como os homens e sempre serão vistas como sexo frágil, pois biologicamente existem tarefas e afazeres destinados para mulheres que são diferentes para os homens.

D) Que as mulheres dentro e fora da pandemia são chefes de família e estão presentes dentro dessa estrutura machista infelizmente. E assim mostram todos os dias que são capazes de fazer tudo tanto quanto os homens, mas escolhem sempre fazer algo relacionado a casa, pois se sentem mais confortáveis.

E) TODAS AS ALTERNATIVAS ESTÃO ERRADAS, pois mulher as mulheres estão se tornado feministas e conseguindo receber mais que os homens quase em todos os trabalhos.